

**OS DESAFIOS DE NAVEGAR:
A FORMAÇÃO COLABORATIVA
DE PROFESSORES DE LÍNGUA
MEDIANTE AS NOVAS TECNOLOGIAS**

Jesiel Soares Silva (UFMG)
fassiedojeb@yahoo.com.br

Este trabalho analisa uma pesquisa colaborativa desenvolvida por professoras de língua inglesa através das novas tecnologias de informação e comunicação. Este estudo foi desenvolvido por mim, como pesquisador acadêmico juntamente com um grupo de cinco professoras da rede pública estadual e municipal de Goiânia – Goiás. Por intermédio de encontros presenciais e virtuais do grupo apresentamos, discutimos e aplicamos algumas ferramentas da Internet no ensino de língua inglesa. O propósito maior foi averiguar de que forma a pesquisa colaborativa pode contribuir para uma prática docente menos individual no ensino mediado por computador e como a reflexão e a ação podem ser alternativas na formação das professoras. O advento e o constante aprimoramento das novas tecnologias de informação e comunicação trazem mudanças significativas na nossa forma de viver, nos relacionar e, por vezes, até na nossa maneira de pensar. Essas mudanças exigem, portanto, que repensemos nossa atuação como professores e busquemos formas de adaptar as novas tecnologias de informação e comunicação à nossa prática docente. Para tratarmos da formação de professores como profissionais reflexivos, fizemos uma discussão sobre as teorias de Schön (1983, 1992) e os desdobramentos de sua teoria em Zeichner (2003), Zeichner e Liston (1996) e Pérez Gómez (1992). Como parte dos construtos sobre a concepção de professor reflexivo, discutimos a questão da autonomia do professor (CONTRERAS, 2002; FREIRE, 1996 e GIROUX, 1997). O presente estudo se enquadra dentro da abordagem qualitativa e das definições da pesquisa colaborativa como alternativa docente em busca de uma melhor atuação (LASSONDE e ISRAEL, 2008; HORIKAWA, 2008; HARRY, 2007). Os resultados apontam que a colaboração foi um fator decisivo na formação reflexiva e prática do professor de língua inglesa que faz uso do computador, pois compartilhando os avanços, angústias, entraves do trabalho entre si, os professores se sentem mais seguros e confiantes para prosseguir.